



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o quadrinho para responder às questões de números 01 e 02.



(Rubens Bueno. *Ivo viu a uva*. www.ivo viu a uva.com.br, 15.05.2021)

01. Considerando que “flashback” significa “retorno rápido ao passado”, assinale a alternativa em que corretamente se explica o quadrinho.

- (A) O diretório acadêmico alterará os preços das bebidas durante a própria festa, como acontecia nos anos 80.
- (B) O preço da entrada da festa sofreu alteração de acordo com a inflação acumulada nos últimos 40 anos.
- (C) O emprego de uma palavra estrangeira para nomear a festa dá-se porque se usavam muitos estrangeirismos nos anos 80.
- (D) Os organizadores do evento valeram-se de um fenômeno econômico para dar mais verossimilhança ao tema da festa.
- (E) O inconformismo dos personagens devido à abrupta mudança de preço reproduz a indignação dos brasileiros nos anos 80.

02. Uma resposta para a pergunta feita no quadrinho que está em conformidade com a norma-padrão é:

- (A) É o flashback do qual nos remete à inflação dos anos 80.
- (B) É que era assim a inflação por que as pessoas passavam na época.
- (C) É porque essa é inflação de que nos encontramos imersos nos anos 80.
- (D) É o flashback da inflação com que pessoas vivenciaram na época.
- (E) É que é o flashback da inflação na qual experimentamos nos anos 80.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 08.

Deus, ou alguém por Ele, me poupou de uns tantos pesadelos. É nisso que penso enquanto o camarada à minha frente, com incontida excitação, vai fazendo o pomenorizado relato de sua batalha para alugar apartamento. Já estive em duas dúzias de endereços, contabiliza, e em outros tantos pretende estar, pois em cada um achou defeito. Longe de se lamentar, está feliz. À beira da euforia, parece governado pela convicção de que o bom não é achar, é procurar. Prazer que exige dele ver imperfeição onde não tem.

Respeitemos o time dos que procuram na esperança de não encontrar – de certa forma aparentados com aqueles que inventam pretexto para estar o tempo todo reformando a casa. São, uns e outros, meus antípodas¹. A simples ideia de empreender uma reforma me levaria a buscar um novo pouso – se também essa perspectiva não me trouxesse pânico. Problema da minha exclusiva terapia, eu sei. E, a esta altura da vida, já não há divã que dê jeito na fobia imobiliária de quem jamais se lançou numa peregrinação em busca de poleiro.

No entanto, ciente das minhas dificuldades nesse particular, houve um dia, meio século atrás, em que, com poucos meses de São Paulo, e pendurado ainda na generosidade do casal que me acolheu de mala e cuia, achei que era hora de providenciar cafofo próprio.

Caiu do céu uma proposta para dividir apartamento com um colega. É bem verdade que o edifício ainda não estava concluído e talvez fôssemos ali, o Sérgio e eu, os únicos moradores, pois não me lembro de vizinhos. Se mais gente veio, foi para o mesmo apartamento, de apenas um quarto e sala microscópica, mas onde, em dado momento, se espremeram quatro rapazes, todos do ramo jornalístico. E nem a nossa juventude explicaria a indiferença coletiva ante o fato de não haver ali uma geladeira, por miúda que fosse, para tantos bebedores de cerveja. Fogão havia, mas ocioso, pois nenhum de nós fritava um ovo.

Teria ficado indefinidamente em tal moquiço², se um dos comparsas, exasperado, não me houvesse proposto alugar coisa menos deprimente. _____ mais dois apartamentos, ambos excelentes, que também não foi preciso garimpar. O mesmo se diga de um terceiro, o atual, no qual estou _____ quase 28 anos e do qual não pretendo arredar pé – a não ser que o referido pé já não _____ conta dos 24 degraus que me trazem a este primeiro andar.

(Humberto Werneck. *Fobia imobiliária*.
www.estadao.com.br, 02.10.2020. Adaptado)

¹ antípoda: aquele tem característica oposta.

² moquiço: habitação rústica, desprovida de conforto.

03. Segundo a norma-padrão de concordância verbal, as lacunas do texto são completadas, correta e respectivamente, por:

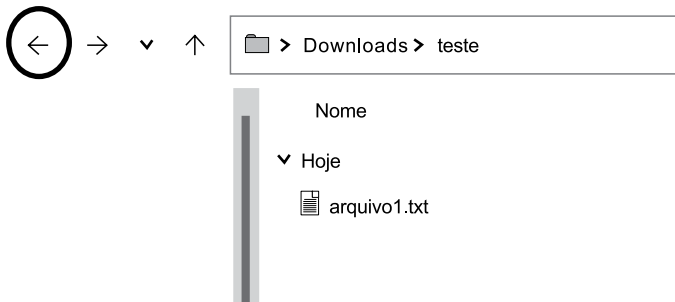
- (A) Existiu ... há ... dá
- (B) Existiram ... tem ... dão
- (C) Houve ... faz ... dê
- (D) Houveram ... há ... deem
- (E) Tem ... fazem ... desse

04. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que
- (A) o autor do texto incita seu leitor a repudiar quem sente prazer em mudar constantemente de residência.
 - (B) as questões de ordem habitacional são enfadonhas para o autor, que as contorna a partir de suas relações.
 - (C) a ojeriza do autor por visitas imobiliárias não impediu que se lhe manifestasse a vontade de ter mais conforto.
 - (D) o autor só conseguiu viver em uma casa tão pequena quanto lotada devido à sua pouca idade à época.
 - (E) a alegria de um conhecido do autor em contar sua busca por casa contrasta com a ausência de detalhes em seu relato.
05. O trecho “Deus, ou alguém por Ele, me poupou de uns tantos pesadelos” (1º parágrafo) pode ser explicado, segundo o que se afirma no texto, pela passagem:
- (A) Respeitemos o time dos que procuram na esperança de não encontrar. (2º parágrafo)
 - (B) A simples ideia de empreender uma reforma me levaria a buscar um novo pouso... (2º parágrafo)
 - (C) Caiu do céu uma proposta para dividir apartamento com um colega. (4º parágrafo)
 - (D) ... o mesmo apartamento, de apenas um quarto e sala microscópica... (4º parágrafo)
 - (E) Fogão havia, mas ocioso, pois nenhum de nós fritava um ovo. (4º parágrafo)
06. Assinale a alternativa em que vocábulo destacado foi empregado, no contexto em que se encontra, em sentido figurado:
- (A) ... vai fazendo o pormenorizado relato de sua **batalha** para alugar apartamento. (1º parágrafo)
 - (B) Já estive em duas dúzias de endereços, **contabiliza**, e em outros tantos... (1º parágrafo)
 - (C) ... aqueles que inventam **pretexto** para estar o tempo todo reformando a casa. (2º parágrafo)
 - (D) No entanto, ciente das minhas **dificuldades** nesse particular, houve um dia... (3º parágrafo)
 - (E) ... se um dos comparsas, exasperado, não me houvesse proposto alugar coisa menos **deprimente**. (5º parágrafo)
07. O acréscimo de uma vírgula mantém a correção gramatical no trecho:
- (A) ... vai fazendo o pormenorizado relato, de sua batalha para alugar apartamento.
 - (B) ... de certa forma, aparentados com aqueles que inventam pretexto para estar o tempo todo...
 - (C) A simples ideia de empreender uma reforma, me levaria a buscar um novo pouso...
 - (D) É bem verdade que, o edifício ainda não estava concluído e talvez fôssemos ali, o Sérgio e eu...
 - (E) E nem a nossa juventude, explicaria a indiferença coletiva ante o fato de não haver ali uma geladeira...
08. No trecho “Problema da minha exclusiva terapia, eu sei. **E**, a esta altura da vida, já não há divã que dê jeito na fobia imobiliária...” (2º parágrafo), o vocábulo **E**, em destaque, pode ser substituído, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, por:
- (A) Como
 - (B) Embora
 - (C) Mas
 - (D) Pois
 - (E) Porque
09. Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.
- (A) alugar apartamento (aluga-o).
 - (B) respeitemos o time (respeitemo-lhe).
 - (C) inventam pretexto (inventam-o).
 - (D) empreender uma reforma (empreendê-la).
 - (E) trouxesse pânico (trouxesse-lhe).
10. Assinale a alternativa em que a frase está correta quanto à regência e ao emprego do acento indicativo de crase.
- (A) O jovem jornalista chegou imaginar que ficaria um tempo à casa dos amigos, mas não tanto.
 - (B) A sua rotina em uma das casas em que morou limitava-se à beber cerveja com seus colegas.
 - (C) A compulsão em procurar não deve se sobrepor à vontade em achar um lugar para morar.
 - (D) Quem procura apartamento necessita de um pouco de sorte e estar aberto à perambulação.
 - (E) Qualquer imóvel está sujeito à problema, o que significa que será difícil encontrar um perfeito.

11. Joelma encomendou, junto a um fornecedor, alguns livros para a biblioteca pela qual é responsável, sendo 4 exemplares da editora A, 11 exemplares da editora B e 6 exemplares da editora C. Cada exemplar da editora A custou R\$ 33,50, cada exemplar da editora B, R\$ 25,00, e cada exemplar da editora C, R\$ 18,50. Se Joelma teve um desconto de 10% sobre o valor total da encomenda, por tê-la pago à vista, terá pagado o valor de
- (A) R\$ 468,00.
 - (B) R\$ 488,00.
 - (C) R\$ 508,00.
 - (D) R\$ 510,00.
 - (E) R\$ 520,00.
12. No acervo da biblioteca pela qual Adriana é responsável, há 90 livros da área de Filosofia, 225 da área de Literatura e 315 da área de Ciências Exatas. Adriana vai acomodar todos esses livros em prateleiras, de modo que em uma mesma prateleira, não sejam misturados livros de áreas distintas. Além disso, em todas as prateleiras, deve haver a mesma quantidade de livros, independentemente da área a qual o livro pertença, e por fim, Adriana deseja acomodar, em cada prateleira, o maior número possível de livros. Feita a acomodação de todos os livros nessas condições, o número total de prateleiras que serão usadas é igual a
- (A) 12.
 - (B) 13.
 - (C) 14.
 - (D) 15.
 - (E) 16.
13. Em uma biblioteca, o número de estantes de livros da área de Ciências Exatas corresponde a dois terços do número de estantes de livros da área de Ciências Humanas. Além disso, o número total de estantes nessa biblioteca, que acomodam livros dessas duas áreas do conhecimento, é igual a 50. Então, se cada uma das estantes de livros da área de Ciências Humanas contém 200 livros, é correto afirmar que o número total de livros da área de Ciências Humanas dessa biblioteca é igual a
- (A) 5000.
 - (B) 5400.
 - (C) 5600.
 - (D) 5800.
 - (E) 6000.

14. Um livro é constituído de 175 páginas em formato retangular, com 20 centímetros de comprimento e 14 centímetros de largura. Todas essas páginas são feitas de um tipo de papel cuja gramatura é de 56 gramas por metro quadrado de papel. Então, desconsiderando quaisquer outros componentes, como capas e lombada, a massa total das páginas desse livro é igual a
- (A) 137,2 g.
 - (B) 156,8 g.
 - (C) 274,4 g.
 - (D) 1370,0 g.
 - (E) 2744,0 g.
15. O salão de uma biblioteca possuía, inicialmente, a forma de um retângulo, com 18 metros de comprimento e 15 metros de largura. Visando aumentar o acervo da biblioteca, foi feita uma ampliação, mantida a forma retangular, em que o comprimento foi aumentado em 50%, e a largura aumentada em 20%. Com essa ampliação, o salão da biblioteca teve sua área aumentada, em comparação com a área original, em
- (A) 176 m².
 - (B) 186 m².
 - (C) 196 m².
 - (D) 206 m².
 - (E) 216 m².

16. Um usuário acessou a pasta Área de Trabalho, por meio do Explorador de Arquivos do MS-Windows 10, ambos em configuração padrão. Em seguida, clicou com o botão principal do mouse no nome de uma pasta chamada teste, levando à exibição vista na imagem a seguir.



A partir daí, ao acionar o ícone marcado com um círculo na imagem,

- (A) o arquivo1.txt será movido para a pasta Downloads.
 (B) o arquivo1.txt será copiado para a pasta Downloads.
 (C) o arquivo1.txt será movido para a pasta Área de Trabalho.
 (D) a visualização voltará para a pasta Área de Trabalho.
 (E) a visualização passará para a pasta Downloads.
17. Um assistente social, preparando um relatório por meio do MS-Word 2016, em sua configuração padrão, formatou um parágrafo conforme a imagem a seguir.

Relatório de Atendimentos e Mediações

Em seguida, selecionou todo o parágrafo e clicou com o botão principal do mouse em Negrito (N), Itálico (I) e Sublinhado (S), nessa ordem.

O resultado final é:

- (A) **Relatório de Atendimentos e Mediações**
 (B) **Relatório de Atendimentos e Mediações**
 (C) Relatório de Atendimentos e Mediações
 (D) Relatório **de Atendimentos e Mediações**
 (E) **Relatório de Atendimentos e Mediações**

18. Um assistente social preparou, por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração original, uma planilha para contabilizar as intervenções realizadas por ano, conforme a imagem a seguir.

	A	B
1	Ano	Intervenções
2	2020	80
3	2021	60
4	2022	76
5		
6	Média	72

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula aplicada na célula B6, que corresponde ao valor exibido na imagem.

- (A) =MÉDIA(B2;B6)
 (B) =MÉDIA(B4;B6)
 (C) =MÉDIA(B2+B3+B4)
 (D) =MÉDIA(B2;B4)
 (E) =MÉDIA(B2:B4)
19. Um usuário preparou uma apresentação por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, com 5 slides sem animações nem transições configuradas. Os slides 2 e 5 estão ocultos. O usuário está editando o slide 2. Nesse momento, ele inicia a apresentação por meio do atalho Shift + F5. Em seguida, pressiona Enter e depois Seta para a Esquerda.

O slide em exibição, após as ações descritas, é:

- (A) 1
 (B) 2
 (C) 3
 (D) 4
 (E) 5
20. Um assistente social, para ficar sempre sabendo do que ocorre nas mediações entre tutores sob sua responsabilidade, solicitou que todas as mensagens trocadas entre tutores e mediadores incluam seu próprio e-mail (do assistente social) na mensagem a ser enviada, de forma que os demais participantes das trocas de e-mails não saibam que ele (o assistente social) está recebendo as mensagens.

Para atender ao descrito no enunciado, o e-mail do assistente social deve ser adicionado no seguinte campo:

- (A) Cco
 (B) Para
 (C) Cc
 (D) Anexo
 (E) Encaminhar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** Analisar a questão social em suas múltiplas expressões supõe apontar as características de cada uma delas enquanto fenômeno singular e ao mesmo tempo universal. Santos (2012), em seus estudos sobre as particularidades da questão social no Brasil, prioriza o desemprego como uma de suas expressões. Para a autora, a flexibilidade estrutural e a precariedade das ocupações estão na gênese dos índices de desemprego no país. Apesar do alto grau de regulação das relações de trabalho, associada a esses determinantes do desemprego, a autora aponta ainda as características
- (A) do nível de interesse do operariado.
 - (B) da apatia inerente à população.
 - (C) do padrão de proteção social brasileiro.
 - (D) da convivência laboral.
 - (E) do grau de adesão do empresariado.
- 22.** A vulnerabilidade caracteriza-se por uma situação instável pela qual as famílias podem atravessar, nela recair ou permanecer ao longo de suas histórias. Trata-se de um fenômeno complexo e multifacetado, não se manifestando da mesma forma, na medida em que se estabelece em um contexto individual, grupal, coletivo ou territorial. Conforme afirmam Assis, Fonseca e Ferro (2018), a vulnerabilidade social está associada à possibilidade de ocorrência de risco, e seu enfrentamento exige: análise especializada para a sua apreensão, ações diversas e
- (A) contrapartidas imediatas.
 - (B) ações compensatórias.
 - (C) redimensionamento do dano.
 - (D) respostas intersetoriais.
 - (E) manejo dos riscos.
- 23.** A Seguridade Social percorreu um longo processo, desde o predomínio do pensamento liberal até a perspectiva social-democrata, que propõe um Estado intervencionista no campo social e econômico. No caso brasileiro, a Seguridade Social, composta pelas políticas de Saúde, Previdência e Assistência Social, de partida sofreu os rebatimentos do neoconservadorismo, que combate o Estado Social e que nem chegou a constituir-se no país. Conforme analisaram Raichelis e Yazbek (In: Raichelis, 2019, p. 464), a programática neoliberal impõe à Seguridade Social limites às lutas pelos direitos, a apologia da ordem capitalista globalizada e financeirizada, ao mesmo tempo em que aprofunda a atuação do Estado no campo
- (A) penal e policial.
 - (B) cultural e violento.
 - (C) compreensivo e inoperante.
 - (D) trabalhista e vocacional.
 - (E) tecnológico e recursal.
- 24.** Um dos objetivos da Assistência Social estabelecidos em lei é garantir proteção social básica e especial. A indicação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é de que a Proteção Social Básica (PSB) destina-se à parcela da população em situação de vulnerabilidade social e visa desenvolver potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os serviços, programas e benefícios da PSB estão voltados para ações preventivas, que reforcem a convivência, a socialização e a inserção, possuindo um caráter mais genérico, voltado prioritariamente para
- (A) as contingências.
 - (B) as situações de violências.
 - (C) os indivíduos sem referências.
 - (D) as violações de direitos.
 - (E) as famílias.
- 25.** O território só se torna um conceito utilizável para a análise social quando considerado a partir de seu uso. Cotidiano e território são pares dialéticos na medida em que as territorialidades são construídas e reconstruídas por meio do conjunto de ações dos sujeitos que atribuem sentidos a um determinado espaço. De acordo com Arregui, Koga e Diniz (2018), nos processos de uso e de vivência e na manifestação das diversas intervenções e práticas sociais dos sujeitos, se confluem mutuamente as territorialidades e as
- (A) individualidades.
 - (B) sociabilidades.
 - (C) aptidões.
 - (D) condicionalidades.
 - (E) habilidades.
- 26.** A busca ativa tem por foco os potenciais usuários do SUAS, cuja demanda não é espontânea ou encaminhada por outras instâncias. Nesse sentido, o conhecimento das famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir dos territórios, tem por princípio a dimensão ética de inclusão dos invisíveis. Conforme orientações técnicas da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a busca ativa pode ocorrer na ação cotidiana das equipes de referência, a partir da disponibilização de informações, que constituem um diagnóstico social, contribuindo para o planejamento de serviços necessários, desde que
- (A) socializadas.
 - (B) especializadas.
 - (C) sistematizadas.
 - (D) condensadas.
 - (E) uniformizadas.

27. Intersetorialidade se refere à articulação entre setores e saberes, para responder, de forma integrada, a um objetivo comum. É uma nova maneira de trabalhar e de construir políticas públicas, que possibilita a superação da fragmentação dos conhecimentos para produzir efeitos mais significativos na vida da população. A articulação intersetorial depende de uma ação deliberada, que pressupõe relações horizontais entre parceiros, interdependência de serviços e respeito às particularidades de cada área. É correto afirmar que a intersectorialidade se efetiva com o aumento da capacidade de negociação e da disponibilidade para se trabalhar com
- (A) disciplina.
 - (B) resiliência.
 - (C) flexibilidade.
 - (D) adaptações.
 - (E) conflitos.
28. O desenvolvimento do Trabalho Social com Famílias (TSF) na PNAS se realiza em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos (PAEFI). Tal desenvolvimento fundamenta-se no planejamento de suas ações, pautadas em: conhecimento, decisão, ação e avaliação. Implica um contínuo processo de construção e reconstrução, destinado a ofertar respostas sempre condizentes à finalidade da PNAS. De acordo com normativa dessa política, constitui a pedra angular do TSF e a base para os trabalhadores do SUAS, para a tomada de decisões em torno de ações, o conhecimento
- (A) das técnicas de intervenção.
 - (B) das expectativas profissionais.
 - (C) de propostas amplas.
 - (D) das situações familiares.
 - (E) de lógicas institucionais.
29. A finalidade do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua é assegurar acompanhamento a esse segmento, com atividades direcionadas para o resgate ou a construção de novos vínculos interpessoais e familiares. De acordo com orientações técnicas, o Serviço deve proporcionar vivências que favoreçam o alcance da autonomia, estimulando a participação social dos usuários. Nessa perspectiva, deve também viabilizar espaços e atividades que contribuam para que o Centro POP se constitua como referência no território para o convívio grupal, social e para o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e
- (A) respeito.
 - (B) consideração.
 - (C) humanização.
 - (D) compreensão.
 - (E) equilíbrio.
30. A Proteção Social Especial (PSE) organiza a oferta de programas, projetos e serviços socioassistenciais, dirigidos às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social. Nesse sentido, sua atuação está voltada a uma realidade multifacetada, demandando intervenções complexas e exigindo maior presença e articulações com a rede socioassistencial, das demais políticas públicas e com os órgãos de defesa de direitos. Em se tratando das pessoas em situação de rua, a oferta da atenção especializada na PSE objetiva a construção de novos projetos e trajetórias de vida, visando a saída das ruas e o alcance da referência como sujeitos
- (A) atuantes.
 - (B) de direitos.
 - (C) dependentes.
 - (D) adaptáveis.
 - (E) responsáveis.
31. É na esfera das relações sociais que a questão racial ganha amplitude. No âmbito institucional, a exemplo dos espaços sócio-ocupacionais do assistente social, o racismo é fortalecido pela naturalização e a culpabilização da população negra, por sua permanência nas camadas vulneráveis da sociedade. Em sua pesquisa sobre o tema, Eurico (2013) destaca que a percepção dos assistentes sociais acerca da questão racial ainda está bastante distorcida. Conclui ainda que a ampliação do debate sobre a questão racial e o combate ao racismo institucional, pelo conjunto da categoria profissional, será possível se forem devidamente apropriadas as concepções teóricas sobre o tema, inscritas na lógica
- (A) do projeto ético-político profissional.
 - (B) da vertente fenomenológica.
 - (C) do plano de superação de antagonismos.
 - (D) do estrutural-funcionalismo.
 - (E) de regulação das demandas institucionais.
32. O conceito de etnia refere-se a indivíduos que compartilham uma herança social e cultural transmitida de geração em geração; também tem um sentido político, de afirmação da diferença cultural enquanto valorização humana. Já a raça, para além de um conceito baseado nas características físicas, é uma categoria histórica, transitória, que se constitui socialmente a partir das relações sociais. Na perspectiva de Eurico (2013), é correto afirmar que os conceitos raça e etnia não são sinônimos, mas complementares. Ainda, o termo raça continua atual, e os aspectos culturais abarcados pelo termo etnia, principalmente quando associados à raça, são motivadores de
- (A) valorização.
 - (B) pertencimento.
 - (C) integração.
 - (D) discriminação.
 - (E) discernimento.

- 33.** A prestação de serviços e benefícios de assistência social envolve um conjunto amplo e diversificado de categorias profissionais e as condições objetivas, subjetivas e éticas para a materialização do trabalho social. Nos termos do artigo 10 (e) do Código de Ética Profissional, assinale a alternativa que se refere ao que é dever do assistente social na sua relação com outros profissionais:
- (A) Defender o trabalho e a reputação de outro/a profissional.
 - (B) Compartilhar demandas e atribuir intervenções a equipe multiprofissional.
 - (C) Abster-se de crítica pública a outros profissionais em qualquer circunstância.
 - (D) Respeitar as normas e princípios éticos das outras profissões.
 - (E) Ser condescendente com eventuais falhas do/a colega de trabalho.
- 34.** O Código de Ética do/a Assistente Social prevê a denúncia de casos de violação da Lei e dos Direitos Humanos, quanto a: corrupção, maus-tratos, torturas, ausência de condições mínimas de sobrevivência, discriminação, preconceito, abuso de autoridade individual e institucional, qualquer forma de agressão ou falta de respeito à integridade física, social e mental do/a cidadão/cidadã. De acordo com o artigo 13 do referido Código, ao/à assistente social, no exercício da profissão, denunciar tais casos às entidades de organização da categoria, às autoridades e aos órgãos competentes constitui-se
- (A) um ato solidário.
 - (B) uma alternativa.
 - (C) um dever.
 - (D) uma atribuição moral.
 - (E) um direito.
- 35.** A educação é um campo de disputas sociais e históricas, que determinam os avanços e retrocessos no processo de humanização. Atuar na viabilização de direitos, no âmbito da educação, significa contribuir para a formação de um sujeito consciente, que se reconhece no processo de socialização, tornando-o cada vez mais autônomo nas suas decisões e na busca pela emancipação coletiva. Assim, o assistente social inserido nesse espaço conflituoso deve ter clareza da opção do seu projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova
- (A) metodologia de ação.
 - (B) ordem societária.
 - (C) parceria público-privada.
 - (D) perspectiva tradicional.
 - (E) linguagem global.
- 36.** No âmbito do seu financiamento, entre outras determinações, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) previu sua estruturação, tendo por base os fundos de assistência social – nacional, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios – com gestão atribuída aos órgãos responsáveis pela política de assistência social na respectiva esfera federativa. Estabeleceu, ainda, a não sujeição do cidadão às exigências de rentabilidade econômica e contribuição financeira no acesso a serviços, inclusive, àqueles de natureza sem fins lucrativos. Essa nova perspectiva imprimiu na LOAS o princípio da
- (A) universalidade.
 - (B) transversalidade.
 - (C) compensação.
 - (D) superação.
 - (E) homogeneidade.
- 37.** A Assistência Social brasileira, por definição constitucional, supõe que os cidadãos tenham acesso a um conjunto de certezas que cubram, reduzam ou previnam situações de vulnerabilidades sociais. Os direitos socioassistenciais e as seguranças sociais emergem como pilares éticos da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) nesse enfrentamento. Impedir o isolamento e o abandono, afirmar a identidade e o reconhecimento social, individual e coletivo em diversos ciclos de vida, combater o estigma, a discriminação e as diversas formas de exclusão social são compromissos no âmbito dos direitos socioassistenciais que alicerçam a segurança
- (A) da solidariedade.
 - (B) do auxílio.
 - (C) da sobrevivência.
 - (D) da autoestima.
 - (E) do convívio.
- 38.** De acordo com Raichelis (2019, p 456-457), a pesquisa regional sobre a implementação do SUAS no Brasil aponta a ainda presente invisibilidade pública da PNAS e de seu aparato institucional, materializado pelos serviços, programas e benefícios. De modo geral, ao acessar os serviços, os próprios usuários desconhecem sua natureza e não os relacionam à estrutura de atendimento do SUAS. Ainda sobre acessos, a pesquisa demonstra que os usuários da Assistência Social continuam identificados pela carência e pela pobreza e não como sujeitos de direitos. A exemplo do acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), identifica-se a via da individualização desse direito, evidenciando-se, em vários contextos municipais, o acesso por meio
- (A) do apadrinhamento.
 - (B) de condicionalidades.
 - (C) da judicialização.
 - (D) de regras suplementares.
 - (E) da comprovação de urgência.

- 39.** As disposições sobre a organização do Sistema Único de Assistência Social são inseridas na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS/1993), por meio da Lei nº 12.435/2011. O SUAS passa a ser integrado pelos entes federativos e pelos respectivos conselhos de assistência social. Também fazem parte do SUAS as entidades e organizações de assistência social, consideradas pela referida lei como aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, atuam na defesa e na garantia de direitos aos beneficiários abrangidos por essa Lei, bem como as que prestam atendimento e
- (A) solidariedade.
 - (B) assessoramento.
 - (C) consultoria.
 - (D) apoio.
 - (E) monitoramento.
- 40.** O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, no sentido de ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização. Desenvolve ações intergeracionais, possibilitando às famílias expressarem suas dificuldades, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados. De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, participam do SCFV usuários territorialmente referenciados
- (A) pelo Órgão Gestor da Assistência Social.
 - (B) às Unidades de Acolhimento.
 - (C) pelos Conselhos dos respectivos segmentos.
 - (D) pelas políticas setoriais.
 - (E) aos Centros de Referência de Assistência Social.
- 41.** Famílias cadastradas acolhem em suas residências crianças e adolescentes afastados da família por medida de proteção. Trata-se de um serviço de acolhimento, previsto até que seja possível o retorno do acolhido à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção. O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora é o responsável por selecionar, capacitar, cadastrar e acompanhar essas famílias, a criança e/ou adolescente acolhido e sua família de origem. Conforme definido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, a forma de acesso a esse Serviço se realiza por
- (A) anuência do Conselho Municipal dos Direitos.
 - (B) determinação do Poder Judiciário.
 - (C) indicação do Conselho Tutelar.
 - (D) adesão da família cadastrada.
 - (E) adaptação ao perfil do acolhido.
- 42.** A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente é realizada por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Conforme definido no artigo 87 (IV) do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre as linhas de ação dessa política, está o serviço de identificação e localização de pais, responsáveis, crianças e adolescentes
- (A) infratores.
 - (B) violentos.
 - (C) desaparecidos.
 - (D) abandonados.
 - (E) dependentes.
- 43.** O Capítulo VIII da Lei nº 10.741/2003 trata da Assistência Social, como um dos direitos fundamentais da pessoa idosa e prevê um dos benefícios voltados para esse segmento, com destaque para o de prestação continuada. Aborda também o acolhimento institucional do idoso em entidades de longa permanência ou casa-lar, versando ainda sobre a modalidade de acolhimento familiar. Assim, de acordo com o artigo 36, para efeitos legais, o acolhimento de pessoas idosas em situação de risco social, por adulto ou núcleo familiar, caracteriza
- (A) a dependência econômica.
 - (B) sua segurança emocional.
 - (C) uma conduta adequada.
 - (D) a certeza do afeto.
 - (E) a urgência interventiva.
- 44.** A velhice é abordada por duas ordens de discursos: o da ciência e o do Estado. A posição da ciência consiste em estudar a velhice em seus aspectos biológicos, sociológicos e econômicos. O discurso do Estado se expressa por leis e decretos, portarias, entre outros, em que a preocupação com o idoso, no Brasil, por via da Previdência Social, se evidencia a partir dos anos 1960. Assim é que o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741, de 2003), no artigo 9º, obriga o Estado a garantir a esse segmento a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de
- (A) igualdade.
 - (B) fraternidade.
 - (C) humanidade.
 - (D) responsabilidade.
 - (E) dignidade.

45. Destinada a assegurar e a promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais, a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) explicita importantes definições para fins de sua aplicação. O artigo 2º da referida lei define a pessoa com deficiência como aquela que tem impedimento, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. São impedimentos de natureza física, mental, intelectual, sensorial e
- (A) formalmente tipificados.
 - (B) de ordem exclusiva.
 - (C) de longo prazo.
 - (D) de alcance geral.
 - (E) notadamente complexos.
46. Dentre as atividades realizadas pela equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), está a elaboração de Relatórios Técnicos de rotina, em conformidade com o serviço ofertado e a expertise dos profissionais que compõem a equipe. Também compõem tais atividades os Relatórios Informativos e Avaliativos sobre o acompanhamento de famílias e indivíduos usuários dos serviços socioassistenciais, com o objetivo de subsidiar a elaboração de documentos solicitados por órgãos diversos. De acordo com as orientações técnicas sobre as ações do PAIF, para a avaliação da sua pertinência, qualquer solicitação de emissão de relatório deve ser endereçada
- (A) diretamente à equipe do CRAS.
 - (B) ao titular do órgão gestor da Assistência Social.
 - (C) à coordenação da rede local.
 - (D) ao setor de informação e monitoramento.
 - (E) ao conselho setorial.
47. A assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar requer compromisso profissional com o processo de enfrentamento aos conservadorismos e com o uso de mecanismos para coibir essa violência. De acordo com a Lei Maria da Penha (art. 30), o atendimento multidisciplinar compreende o desenvolvimento de trabalhos de orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas, voltados para a ofendida, o agressor e os familiares, com especial atenção às crianças e aos adolescentes. Também são atribuições dos profissionais que compõem a equipe o fornecimento de subsídios, mediante laudos ou verbalmente, ao Ministério Público, à Defensoria Pública e
- (A) ao Juiz.
 - (B) ao Conselho da Mulher.
 - (C) à autoridade policial.
 - (D) ao Núcleo de Defesa de Direitos.
 - (E) ao CREAS.
48. A violência contra a mulher ocorre além das relações conjugais e familiares, razão pela qual não se deve fragmentar as manifestações de violências estruturais das interpessoais. Também é correto afirmar que a violência psicológica, definida no artigo 7º da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), está presente em todas as manifestações de violência contra as mulheres. Em se tratando da equipe de atendimento multidisciplinar, os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher poderão contar com equipe integrada por profissionais nas áreas psicossocial, jurídica e de saúde. Ainda de acordo com a referida lei (art. 31), quando a complexidade do caso exigir avaliação mais aprofundada, o juiz poderá determinar, mediante a indicação da equipe de atendimento multidisciplinar, a manifestação
- (A) do Conselho Feminino Especial.
 - (B) do Sistema de Garantia de Direitos.
 - (C) de terapeuta familiar.
 - (D) de profissional especializado.
 - (E) do Coletivo Luta da Mulher.
49. As medidas socioeducativas destinadas aos adolescentes autores de ato infracional são de caráter educativo e punitivo. Buscam a responsabilização do adolescente diante de sua conduta e, ao mesmo tempo, assegurar condições que facilitem e promovam seu desenvolvimento como pessoa e cidadão. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) regulamenta a execução das medidas destinadas a adolescente que pratique ato infracional e determina (art. 42) que medidas de liberdade assistida, semiliberdade e internação deverão ser reavaliadas periodicamente, no máximo, a cada
- (A) três meses.
 - (B) seis meses.
 - (C) oito meses.
 - (D) doze meses.
 - (E) dezoito meses.
50. A Lei Federal nº 13.257/2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, estabelece, em seu artigo 10, que os profissionais que atuam nos diferentes ambientes de execução das políticas e programas destinados à criança nesse ciclo etário terão acesso garantido e prioritário à qualificação na área. Trata-se de especialização e atualização em programas que contemplem, entre outros temas, a especificidade da primeira infância, a prevenção e a proteção contra toda forma de violência contra a criança e a estratégia da intersetorialidade na promoção do seu desenvolvimento
- (A) físico.
 - (B) comportamental.
 - (C) socioemocional.
 - (D) integral.
 - (E) lógico.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Desde os anos 1950, vêm sendo promovidas ferramentas com o propósito de otimizar o desempenho das pessoas que trabalham para uma instituição. Entre essas ferramentas, uma das mais difundidas é o *feedback*, que também pode ser compreendido como crítica construtiva ou retroalimentação. Por muito tempo, o *feedback* foi considerado um método eficaz para melhorar o ambiente de trabalho. Mas, nos últimos anos, alguns especialistas questionam a sua eficácia.

Um dos principais críticos é Marcus Buckingham, autor de artigo sobre o tema. Em uma entrevista ele afirmou: “É suposto que você deve ser cada dia melhor no que faz porque outra pessoa diz assim e isso, clara e simplesmente, é uma falácia, isto é, uma mentira”.

Buckingham acrescenta um exemplo: “um gerente faz uma avaliação de uma pessoa com base em um padrão, por exemplo, do que se entende por pensamento crítico. Quando um gerente qualifica aspectos de uma pessoa sobre esse tema, parte deles reflete a si próprio e não à pessoa que está qualificando.

(Alejandro M. Valencia. “Crítica construtiva nas empresas é uma mentira”: autor defende que chefes deem atenção, e não ‘feedback’, a funcionários”. <https://www.bbc.com>, 09.10.2022. Adaptado)

TEXTO 2

Quando o trabalho está sendo bem feito e o desempenho está alcançando ou superando as expectativas, é muito importante que o funcionário tenha o retorno de seus colegas e dos líderes, como destaca Cristina Junqueira, cofundadora de uma empresa do segmento financeiro. Nesses casos, indica Junqueira, o *feedback* é o reconhecimento e a motivação para que o colaborador continue a executar um bom trabalho. O *feedback* se torna ainda mais importante se tem algo que não está funcionando. As pessoas precisam ter a oportunidade de ajustar o trabalho e aperfeiçoá-lo, mas, para isso, precisam saber que há algo a ser aprimorado.

Conforme Junqueira, várias empresas já entenderam a importância do *feedback* e implementaram ciclos de avaliação periódicos, sejam trimestrais, semestrais ou anuais. Além disso, é importante deixar claro para a pessoa que está recebendo o *feedback* que a intenção por trás da conversa é positiva. Por mais que possa ser uma interação desagradável, o objetivo é sempre ajudar e causar impacto positivo.

Como ela aponta, muitas vezes, trabalhando em uma organização, temos contato com pessoas mais experientes, que já fizeram o trabalho que estamos fazendo e enxergam com mais clareza os pontos fortes e fracos da nossa performance. Segundo ela, receber *feedbacks* nos dá a oportunidade de aprender e evoluir, por isso, “é muito bacana estarmos abertos a ouvir e até a pedir *feedbacks*”.

(Cristina Junqueira. “A importância do feedback no desenvolvimento”. <https://exame.com>, 20.08.2021. Adaptado)

TEXTO 3

O processo de avaliação de desempenho parte de uma análise imparcial e honesta e da aplicação de *feedbacks* que levem o colaborador à conscientização sobre o seu papel na empresa. Os gestores precisam entender que, com a abordagem errada, podem desmotivar ou até mesmo provocar um pedido de demissão ou uma situação de atrito que prejudique as relações internas.

Para que gere bons resultados, a avaliação de desempenho deve acompanhar um *feedback* esclarecedor, oferecendo ao funcionário informações que realmente colaborem para uma performance que atenda às expectativas da empresa. Usar o *feedback* para coagir ou ameaçar os empregados é uma atitude com consequências negativas, assim como apontar apenas os defeitos e desvalorizar o profissional.

(Lígia Gama. “5 principais erros que prejudicam a avaliação de desempenho”. www.appus.com. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

FEEDBACK NO AMBIENTE DE TRABALHO É UMA PRÁTICA BENÉFICA PARA MELHORAR O DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

**EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO GABRITO
(CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2023)**

O Secretário Municipal de Administração do Município de São José do Rio Preto, no uso de suas atribuições legais, DIVULGA aos candidatos inscritos no Concurso Público nº 01/2023, o gabarito da prova objetiva realizada em 20 de agosto de 2023.

001. PROVA OBJETIVA**AUXILIAR DE VETERINÁRIO**

1 - C	2 - A	3 - E	4 - D	5 - C	6 - B	7 - A	8 - E	9 - D	10 - B
11 - D	12 - E	13 - A	14 - C	15 - B	16 - D	17 - A	18 - B	19 - E	20 - C
21 - D	22 - B	23 - C	24 - A	25 - A	26 - E	27 - C	28 - D	29 - B	30 - D
31 - B	32 - A	33 - E	34 - E	35 - B	36 - C	37 - E	38 - D	39 - A	40 - C

002. PROVA OBJETIVA**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I**

1 - C	2 - D	3 - A	4 - B	5 - D	6 - E	7 - B	8 - E	9 - A	10 - B
11 - B	12 - E	13 - D	14 - B	15 - D	16 - A	17 - E	18 - C	19 - A	20 - E
21 - D	22 - A	23 - E	24 - C	25 - B	26 - D	27 - C	28 - E	29 - C	30 - A
31 - D	32 - C	33 - B	34 - C	35 - A	36 - E	37 - E	38 - B	39 - D	40 - A
41 - D	42 - D	43 - B	44 - A	45 - E	46 - C	47 - D	48 - A	49 - D	50 - B

003. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

1 - D	2 - B	3 - C	4 - B	5 - C	6 - A	7 - B	8 - C	9 - D	10 - D
11 - A	12 - C	13 - E	14 - C	15 - E	16 - D	17 - C	18 - E	19 - B	20 - A
21 - C	22 - D	23 - A	24 - E	25 - B	26 - C	27 - E	28 - D	29 - A	30 - B
31 - A	32 - D	33 - D	34 - C	35 - B	36 - A	37 - E	38 - C	39 - B	40 - E
41 - B	42 - C	43 - A	44 - E	45 - C	46 - B	47 - A	48 - D	49 - B	50 - D

004. PROVA OBJETIVA

BIBLIOTECÁRIO

1 - D	2 - B	3 - C	4 - B	5 - C	6 - A	7 - B	8 - C	9 - D	10 - D
11 - A	12 - C	13 - D	14 - D	15 - B	16 - D	17 - E	18 - A	19 - C	20 - E
21 - A	22 - D	23 - B	24 - B	25 - A	26 - B	27 - D	28 - B	29 - C	30 - C
31 - A	32 - C	33 - D	34 - E	35 - E	36 - D	37 - C	38 - A	39 - B	40 - E
41 - A	42 - D	43 - D	44 - C	45 - B	46 - E	47 - A	48 - B	49 - E	50 - D

005. PROVA OBJETIVA

COORDENADOR PEDAGÓGICO

1 - D	2 - B	3 - C	4 - B	5 - C	6 - A	7 - B	8 - C	9 - D	10 - D
11 - A	12 - C	13 - D	14 - D	15 - B	16 - D	17 - E	18 - A	19 - C	20 - E
21 - A	22 - D	23 - B	24 - B	25 - A	26 - A	27 - D	28 - B	29 - D	30 - B
31 - E	32 - D	33 - A	34 - C	35 - E	36 - A	37 - D	38 - C	39 - B	40 - C
41 - A	42 - E	43 - B	44 - E	45 - A	46 - C	47 - A	48 - B	49 - D	50 - C

006. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA

1 - D	2 - B	3 - C	4 - B	5 - C	6 - A	7 - B	8 - C	9 - D	10 - D
11 - A	12 - C	13 - D	14 - D	15 - B	16 - D	17 - E	18 - A	19 - C	20 - E
21 - A	22 - D	23 - B	24 - B	25 - A	26 - C	27 - A	28 - E	29 - B	30 - C
31 - C	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - D	37 - E	38 - B	39 - A	40 - D
41 - E	42 - A	43 - D	44 - B	45 - D	46 - A	47 - E	48 - B	49 - B	50 - C

007. PROVA OBJETIVA

MUSEÓLOGO

1 - D	2 - B	3 - C	4 - B	5 - C	6 - A	7 - B	8 - C	9 - D	10 - D
11 - A	12 - C	13 - D	14 - D	15 - B	16 - D	17 - E	18 - A	19 - C	20 - E
21 - D	22 - C	23 - E	24 - B	25 - A	26 - B	27 - D	28 - C	29 - D	30 - E
31 - A	32 - C	33 - D	34 - A	35 - C	36 - B	37 - A	38 - B	39 - A	40 - E
41 - C	42 - B	43 - E	44 - E	45 - C	46 - D	47 - B	48 - D	49 - B	50 - A

008. PROVA OBJETIVA

PROCURADOR DO MUNICÍPIO

1 - D	2 - B	3 - C	4 - B	5 - C	6 - A	7 - B	8 - C	9 - D	10 - D
11 - B	12 - E	13 - C	14 - C	15 - A	16 - E	17 - B	18 - D	19 - C	20 - E
21 - A	22 - B	23 - A	24 - B	25 - E	26 - E	27 - D	28 - C	29 - A	30 - E
31 - C	32 - B	33 - C	34 - E	35 - B	36 - C	37 - A	38 - D	39 - B	40 - A
41 - E	42 - A	43 - A	44 - C	45 - D	46 - B	47 - C	48 - D	49 - E	50 - C
51 - D	52 - C	53 - E	54 - D	55 - C	56 - A	57 - A	58 - B	59 - B	60 - E
61 - C	62 - E	63 - B	64 - D	65 - A	66 - E	67 - C	68 - D	69 - C	70 - B
71 - A	72 - D	73 - A	74 - E	75 - D	76 - B	77 - C	78 - E	79 - E	80 - A
81 - C	82 - C	83 - D	84 - C	85 - C	86 - B	87 - B	88 - E	89 - C	90 - B
91 - E	92 - E	93 - A	94 - C	95 - B	96 - D	97 - D	98 - A	99 - D	100 - A

009. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

1 - D	2 - B	3 - C	4 - B	5 - C	6 - A	7 - B	8 - C	9 - D	10 - D
11 - A	12 - C	13 - E	14 - C	15 - E	16 - D	17 - C	18 - E	19 - B	20 - A
21 - B	22 - E	23 - A	24 - C	25 - E	26 - D	27 - B	28 - C	29 - A	30 - D
31 - E	32 - A	33 - C	34 - B	35 - D	36 - A	37 - E	38 - C	39 - D	40 - B
41 - C	42 - A	43 - D	44 - E	45 - B	46 - E	47 - C	48 - B	49 - A	50 - E

010. PROVA OBJETIVA

SUPERVISOR DE ENSINO

1 - D	2 - A	3 - E	4 - C	5 - B	6 - E	7 - C	8 - C	9 - D	10 - A
11 - C	12 - D	13 - A	14 - E	15 - B	16 - D	17 - B	18 - C	19 - A	20 - E
21 - B	22 - C	23 - E	24 - A	25 - D	26 - D	27 - E	28 - C	29 - C	30 - A
31 - B	32 - E	33 - D	34 - B	35 - C	36 - C	37 - D	38 - B	39 - A	40 - C
41 - B	42 - A	43 - E	44 - A	45 - A	46 - D	47 - E	48 - B	49 - D	50 - E

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

São José do Rio Preto, 21 de agosto de 2023.

ADILSON VEDRONI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO